



PMI™ do Standard Bank Moçambique

As condições de negócio decrescem ao ritmo mais lento dos últimos seis meses

Principais conclusões

A produção continua a cair acentuadamente, mas o ritmo abrandou

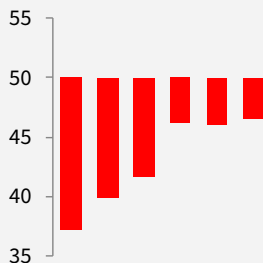
A mão de obra cresceu pela primeira vez desde março

As expetativas descem para o mínimo em quase quatro anos

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Em setembro, a economia do setor privado moçambicano registou novas e acentuadas quedas na atividade e na procura, de acordo com os dados do último inquérito. O declínio geral abrandou ligeiramente a partir de agosto, para o que contribuiu o primeiro aumento do emprego em seis meses. Contudo, as previsões das empresas moçambicanas quase atingiram o valor mais baixo dos últimos quatro anos.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O índice principal subiu de 46,1 em agosto para 46,6 em setembro, indicando uma deterioração ligeiramente mais moderada, embora ainda sólida, na saúde do setor privado moçambicano. O inquérito revelou um sétimo mês consecutivo de declínio, embora o mais suave desde março.

As restrições devido ao Coronavírus (COVID-19) tiveram um impacto adicional na atividade empresarial e na procura no final do terceiro trimestre, conforme demonstrado por várias empresas inquiridas que indicaram uma queda no número de clientes. Como resultado, as novas encomendas diminuíram pelo sexto mês consecutivo, embora a um ritmo mais lento neste período.

Os níveis de produção continuaram a diminuir em setembro, devido à redução da atividade empresarial, em linha com os volumes de vendas mais baixos. O declínio abrandou pelo quinto mês consecutivo, mas manteve-se globalmente acentuado. As empresas também fizeram cortes adicionais nas compras e

inventários, embora a um ritmo mais lento do que o da produção.

Numa perspetiva mais positiva, as empresas moçambicanas aumentaram as contratações durante o mês, após um período de cinco meses de perda de postos de trabalho em virtude das restrições da COVID-19. A expansão da mão de obra refletiu os esforços de algumas empresas para acelerar a atividade. Paralelamente, as empresas viram apenas uma ligeira diminuição das encomendas em atraso, a mais baixa dos últimos seis meses.

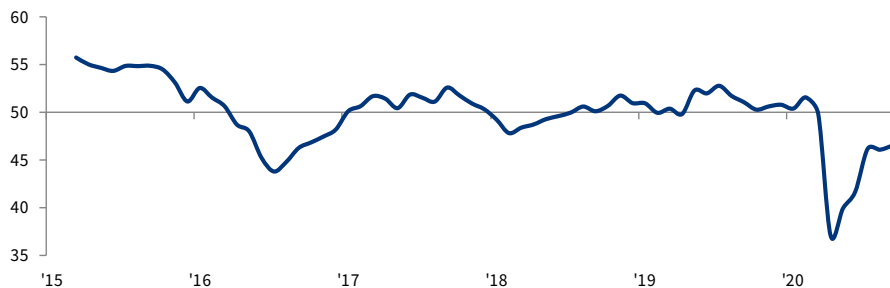
Embora as empresas tenham aumentado o emprego, as previsões de atividade futura foram mais cautelosas em setembro. Os níveis de confiança para os próximos 12 meses caíram para o mínimo em quase quatro anos, devido às preocupações com o impacto a longo prazo da pandemia.

Entretanto, os últimos dados apontavam para uma nova melhoria nos prazos de entrega dos meios de produção, uma vez que os fornecedores alegadamente aumentaram a capacidade a fim de angariar clientes. As melhorias compensam os relatos de atrasos nos aeroportos e de lentidão no fornecimento.

Os preços dos meios de produção diminuíram pelo sexto mês consecutivo durante o mês de setembro, devido a uma procura mais fraca dos meios de produção e novos cortes nos salários. Contudo, como se viu em agosto, a pressão de custos deflacionários foi apenas moderada e muito mais suave do que no auge da pandemia. Entretanto, uma deterioração das taxas de câmbio levou as empresas a aumentar os seus encargos, registando-se o terceiro aumento sucessivo dos preços de venda.

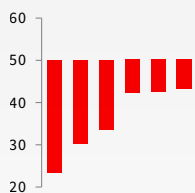
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

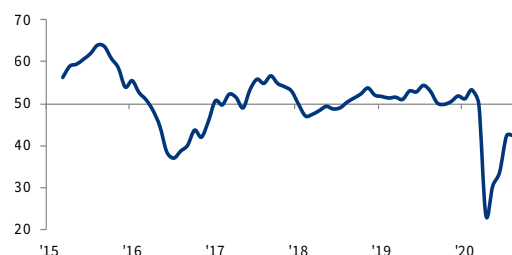
Últimos seis meses



O Índice de produção corrigido de sazonalidade subiu pelo quinto mês consecutivo em setembro, assinalando uma taxa de declínio mais lenta da atividade das empresas moçambicanas. No entanto, o declínio permaneceu globalmente forte e foi frequentemente atribuído a uma fraca procura e a uma escassez de clientes devido às medidas de confinamento da COVID-19. Ainda assim, foi muito mais suave do que a que se verificou no auge da pandemia em abril.

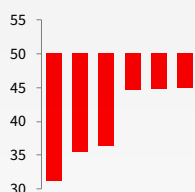
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

Últimos seis meses

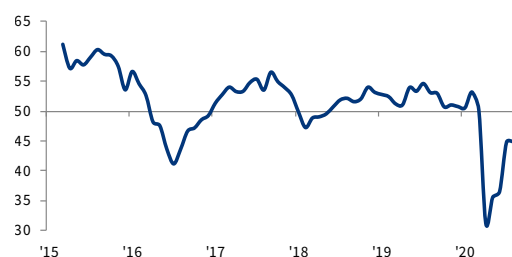


Os dados de setembro assinalaram uma nova diminuição nas novas encomendas recebidas pelas empresas moçambicanas, prolongando o atual declínio para o sexto mês. O respetivo índice, corrigido de sazonalidade, subiu a partir de agosto, para registar a queda mais fraca no atual período de contração.

Enquanto alguns membros do painel notaram um aumento da procura, um número mais elevado de empresas indicou um menor número de clientes e encerramentos de negócios face às restrições do coronavírus.

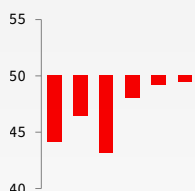
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

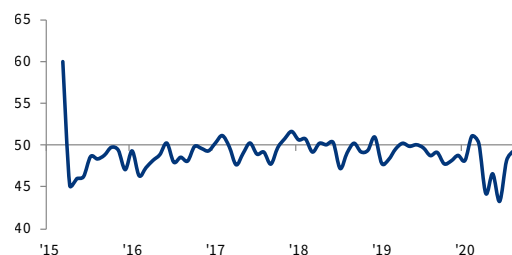
Últimos seis meses



A taxa de redução do atraso abrandou para apenas uma taxa marginal em setembro, a mais fraca na atual sequência de seis meses de declínio. Existem evidências pontuais de que várias empresas conseguiram terminar as encomendas em atraso devido à falta de novas encomendas. Contudo, algumas empresas foram obrigadas a parar a produção e a prestação de serviços devido às restrições.

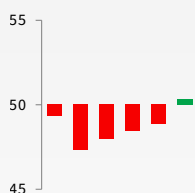
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

Últimos seis meses



A subir pelo quarto mês consecutivo em setembro, o Índice de emprego corrigido de sazonalidade fixou-se em território de crescimento pela primeira vez desde março. O aumento da mão de obra deve-se, alegadamente, ao facto de algumas empresas pretenderem acelerar a atividade.

Contudo, este aumento da mão de obra foi apenas ligeiro e, notavelmente, mais lento do que a tendência do inquérito.

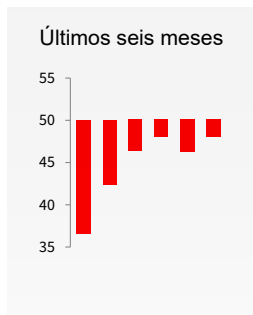
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





Índice de quantidade de aquisições

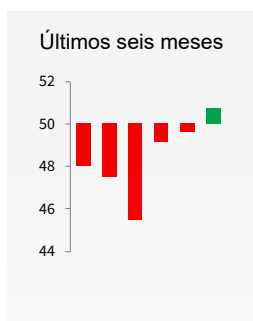


A atividade de aquisição em empresas do setor privado caiu pelo sexto mês consecutivo em setembro, alinhando-se com a atual sequência de contração da produção causada pela pandemia da COVID-19. As empresas apontaram frequentemente a falta de clientes e a fraca procura de materiais. No entanto, a taxa de declínio na compra de meios de produção abrandou em relação ao mês anterior e foi apenas modesta.

Índice de quantidade de aquisições



Índice de prazos de entrega dos fornecedores

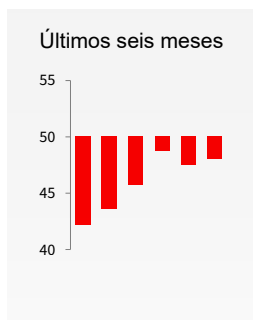


O desempenho dos fornecedores começou a melhorar durante o mês de setembro, o que levou à subida do Índice de prazos de entrega dos fornecedores corrigido de sazonalidade acima do valor que indica ausência de alterações de 50,0. Isto pôs fim a uma série de cinco meses de deterioração das cadeias de abastecimento. Embora as empresas tenham registado outras dificuldades no fornecimento de meios de produção, ligadas a atrasos nos aeroportos, também mencionaram vendedores que reduziram os tempos de entrega para angariar clientes.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores



Índice de stock de aquisições

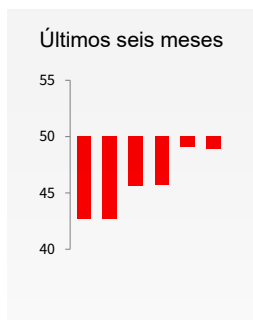


Os stocks de aquisições continuaram a diminuir em setembro. No entanto, a taxa de esgotamento abrandou desde agosto e foi a segunda mais fraca dos últimos seis meses. As empresas atribuíram os cortes de inventário, em grande medida, a uma queda em novos negócios, embora alguns dos membros do painel tenham visto a procura melhorar durante o mês.

Índice de stock de aquisições



Índice do preço global dos meios de produção



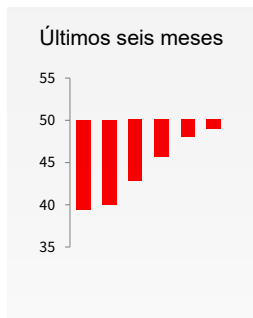
Em setembro, registou-se uma sexta queda mensal nos preços dos meios de produção em todo o setor privado moçambicano, uma vez que as empresas continuaram a indicar uma baixa pressão sobre os custos de aquisição e salários, devido a níveis de procura moderados. No entanto, o ritmo a que os custos diminuíram não sofreu grandes alterações em relação à taxa marginal de agosto e foi muito mais suave do que durante o segundo trimestre do ano.

Índice do preço global dos meios de produção





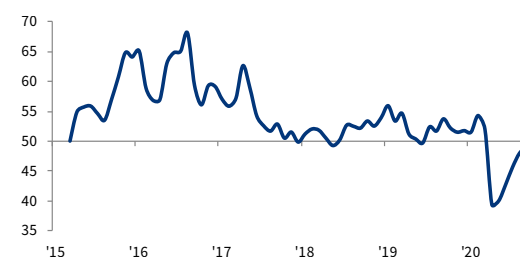
Índice dos preços de aquisição



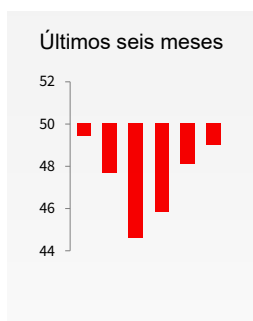
Corrigido de sazonalidade, o Índice de preços de aquisição aumentou pelo quinto mês consecutivo em setembro, aproximando-se da estabilização. O último inquérito revelou apenas uma ligeira queda nos preços pagos pelos meios de produção. Os membros do painel salientaram frequentemente a fraca procura de materiais, embora isto tenha sido parcialmente compensado por uma deterioração do metical em relação ao dólar americano.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



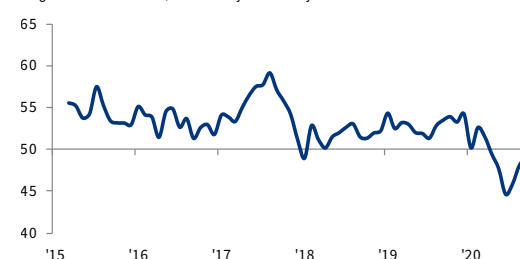
Índice de custos com pessoal



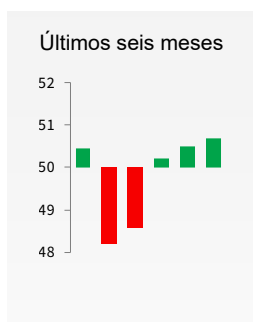
O Índice de custos com pessoal corrigido de sazonalidade registou um aumento constante em setembro, apontando para uma queda mais gradual nos salários pagos aos funcionários do setor privado. Além disso, a taxa de declínio foi a mais suave desde abril. As empresas atribuíram esta última redução em grande medida ao impacto da pandemia, com algumas a mencionarem um atraso no pagamento dos salários.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



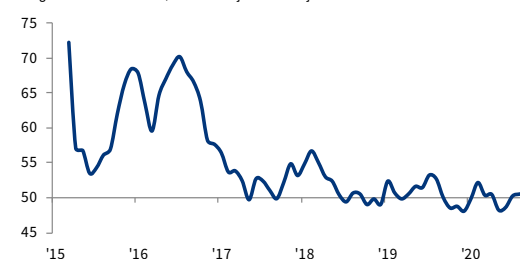
Índice dos preços na produção



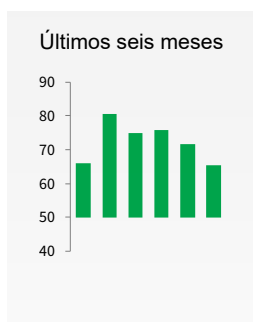
As empresas moçambicanas aumentaram os seus encargos pelo terceiro mês consecutivo em setembro, tendo os inquiridos comentado frequentemente um aumento do valor do dólar americano. A taxa de inflação acelerou a partir de agosto e foi a mais rápida dos últimos sete meses, apesar de se ter mantido globalmente marginal.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



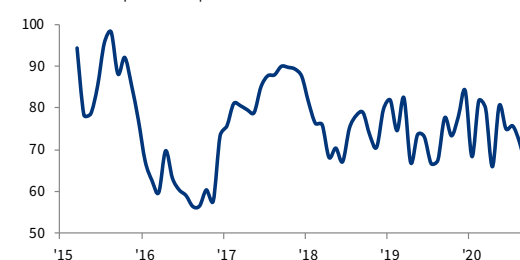
Índice de atividade da empresa no futuro



O Índice de produção futura registou mais uma queda em setembro, uma vez que as empresas estavam menos otimistas quanto a um aumento da atividade ao longo do ano seguinte. É de salientar que o grau de otimismo foi o mais fraco registado em quase quatro anos. Apesar de mais de um terço dos inquiridos (34%) continuar à espera de melhorias na atividade, as preocupações quanto ao impacto da pandemia da COVID-19 sobre a produção futura continuam a crescer, em particular porque várias empresas continuam fechadas.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de setembro de 2020 foram recolhidos em 11 - 25 setembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.